

# Ex-cassado toma posse no Tribunal

31/08/1981

O juiz Geraldo Irinêo Jofilly foi empossado ontem no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do DF, ocupando a vaga do desembargador José Júlio Fagundes, falecido há um mês. A solenidade de posse foi presidida pelo desembargador Juscelino José Ribeiro, presidente do Tribunal de Justiça do DF.

Durante a solenidade, Irinêo Jofilly foi homenageado pelo desembargador Waldir Meuren, que destacou "sua extraordinária capacidade de trabalho, com o que sempre conseguiu manter em dia todos os processos sobre sua jurisdição". Após a saudação de Waldir Meuren, o novo desembargador do Tribunal de Justiça do DF foi homenageado ainda pelo representante do Ministério Público do DF, o procurador-geral da Justiça, Dimas Ribeiro da Fonseca; pela representante da OAB-DF, Erilda Balduíno, e pela representante dos juizes da 1ª Instância do DF, juíza Hilda Vieira da Costa.

Falando aos presentes, o juiz Geraldo Irinêo Jofilly, reverenciou a memória do desembargador Leal Fagundes. Lembrando a indicação de seu nome para o Tribunal de Justiça desde 1960, o juiz Geraldo Jofilly disse estar consciente de que foi uma longa espera. Mas não guarda ressentimentos. Prometo, acrescentou, "dedicar ao Tribunal o que ainda me resta de experiência e dedicação".

O novo desembargador do Tribunal de Justiça do DF, que foi cassado pela revolução em 1964 e anistiado em outubro de 1979, disse sentir-se satisfeito com relação à abertura política do país, "especialmente pelo fato de que os cassados pela revolução estarem todos agora reintegrados, voltando a participar da vida do país". Acrescentou que não guarda ressentimentos, "pois acho que foi um grande ato do Executivo promover a anistia, fato que reafirma a tradição da democracia, não apenas do governo, como também dos que reivindicaram a anistia". Lembrando o motivo de sua cassação, o juiz Geraldo Jofilly afirmou que "deve à liberdade com que sempre julgou todos os casos", o motivo de ter sido cassado pela revolução, em abril de 1964".

Presentes à solenidade de posse, o presidente do Tribunal de Justiça do DF, desembargador Juscelino José Ribeiro, o tenente-brigadeiro Fáber Cintra, presidente do Superior Tribunal Militar, o representante do Tribunal Federal de Recursos, ministro Otto Rocha, e o procurador-geral da Justiça, Dimas da Fonseca, entre outros.